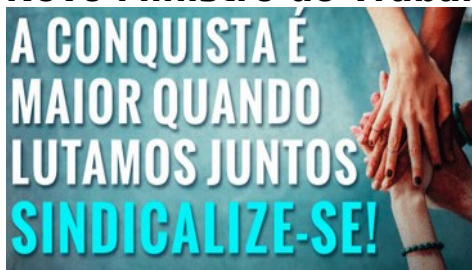


Ano XXVII nº 6735 – 06 de janeiro de 2023

## Novo Ministro do Trabalho destaca importância de sindicatos fortes



O sindicalista e ex-prefeito de São Bernardo do Campo (SP), Luiz Marinho, assumiu na terça-feira, dia 03/01, o Ministério do Trabalho, na sede do ministério, em Brasília. Marinho é presidente do diretório estadual do PT em São Paulo e foi eleito deputado federal nas eleições de 2022.

Em discurso, Marinho destacou que o desmonte das políticas públicas é dramático em todos os ministérios. E reforçou que o Ministério do Trabalho e Emprego deve ser agente formulador para geração de bons empregos e salários.

"Teremos muito trabalho. O Ministério deve valorizar as negociações coletivas, e isso requer sindicatos fortes, com ampla base de representação e representatividade. Destaco a importância para acelerar o processo de regulamentação da Convenção 151 da OIT (a liberdade sindical e a inclusão de funcionários públicos na negociação das condições de trabalho)", disse Marinho durante a posse.

## Lupi assume Previdência, fala em rever 'antirreforma' e zerar fila do INSS

Atual presidente do PDT, Carlos Lupi, assumiu o comando do Ministério da Previdência Social. Na cerimônia de posse, que ocorreu na sede da pasta, em Brasília, o novo ministro disse que pretende provar que o sistema público de aposentadorias não é deficitário e defendeu que "toda a arrecadação destinada à Previdência esteja na Previdência".

Nesse sentido, ele falou em rever a "antirreforma" aprovada durante o primeiro ano do governo Bolsonaro que restringiu o acesso às aposentadorias e reduziu o valor dos benefícios.

Como prioridade, o ministro também anunciou um "mutirão" para zerar a fila do INSS herdada do governo anterior.

"Peço a cada governador e a cada prefeito que nos ajude na parte administrativa. Quero acabar com essa fila em tempo recorde", disse na solenidade de posse. Segundo ele, esse desafio também passa pela informatização dos sistemas, com melhorias na automação. Além disso, ele afirmou que é preciso valorizar os trabalhadores do INSS.

De acordo com a equipe de transição do novo governo, cerca de 5 milhões de brasileiros aguardam na fila pela concessão das aposentadorias e outros benefícios. Atualmente, o INSS conta com 37,5 milhões de beneficiários da Previdência Social, que devem ser tratados com "dignidade" e "carinho", disse o ministro.

## Respeito do Itaú, só na publicidade

Causou indignação nas redes virtuais a foto de pinos de concreto colocados pelo Itaú sobre a calçada de uma agência do banco em São Paulo para impedir que moradores de rua pudessem ali se abrigar.

A campanha publicitária de fim de ano que o Itaú veiculou, mostra uma criança e artistas famosos falando sobre respeito. A criança diz que o mais importante é o respeito. A atriz Fernanda Montenegro, pergunta com carinho: "Mas as outras palavras, bondade, humanidade, esperança, hum?" E a criança responde: "Sem respeito, elas não existem". A atriz e outros artistas concordam. Uma voz ao fundo, acompanhada da logomarca do Itaú, completa: "respeito por todo o mundo, muda o mundo".

A publicidade, no entanto, mostra uma clara contradição com a realidade, não só em relação ao uso de instalações para impedir que pessoas que não têm onde morar se protejam dormindo debaixo das marquises. Mais também, as bancárias e bancários demitidos ou os que ficam e enfrentam a sobrecarga de trabalho e o assédio moral das metas abusivas. E ainda os clientes dos quais o banco cobra juros e tarifas altíssimas.

A colocação de peças para impedir a presença de população sem moradia é proibida por lei aprovada pelo Congresso Nacional e vetada no fim do ano pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, veto este derrubado pelo Congresso em 16 de dezembro, sendo a lei promulgada em 21 de dezembro.

